

Poster (Painel)**790-1 Atividades da Coleção de Culturas de Microrganismos Multifuncionais da Embrapa Soja**

Autores: Ligia Maria Oliveira Chueire (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Renan Augusto Ribeiro (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Jakeline Renata Marçon Delamuta (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Eduara Ferreira (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Moisés Aquino (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Hosana Carla Santos (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Mariangela Hungria (CNPSO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Resumo

A "Coleção de Culturas de Microrganismos Multifuncionais da Embrapa Soja: Bactérias Diazotróficas e Promotoras do Crescimento de Plantas" foi criada em 1991, estando localizada no Laboratório de Biotecnologia do Solo, em Londrina, PR. Desde a sua criação houve uma busca contínua para a implementação de metodologias que pudessem contribuir para uma melhor caracterização genética das estirpes, mas sempre procurando correlacionar os grupos genéticos com as propriedades simbióticas e de promoção de crescimento das plantas. As bactérias da coleção têm sido objeto de diversos estudos de taxonomia, filogenia, bem como de estudos aplicados sobre a fixação de nitrogênio e a promoção de crescimento vegetal, incluindo estudos em parceria com o setor privado. Nos últimos dois anos, esforços têm sido alocados também para a implementação do sistema de qualidade ISO/TEC 17025 e dos princípios da OCDE (Organization for Economic Co-Operation and Development) à coleção, visando garantir a qualidade das estirpes mantidas e distribuídas para instituições de pesquisa, para indústrias de inoculantes, ou para projetos em parceria com a iniciativa privada. A coleção conta hoje com cerca de 4.000 estirpes, 1100 DNAs de linhagens e 12.000 clones de bibliotecas genômicas de estirpes de rizóbio. As estirpes são mantidas: 1) criopreservadas (-80°C) em meio líquido adequado para cada espécie misturada com 30% de glicerol; 2) criopreservadas (-150°C) no mesmo meio utilizado em (1); 3) liofilizadas; e d) a 4°C, em meio sólido adequado para cada espécie para uso corrente. Os DNAs são mantidos a -20°C e os clones em meio líquido a -80°C, cobertos com glicerol. A viabilidade das estirpes é verificada com base em um percentual das estirpes (20%) verificadas a cada ano para o crescimento e propriedades morfo-fisiológicas e, para as estirpes de maior importância agrônômica, a verificação do crescimento de plantas inoculadas em condições de casa de vegetação a cada dois anos. Informações sobre a coleção de culturas estão disponíveis no site do BMRC (<http://www.bmrc.lncc.br>) e na Plataforma Nacional de Recursos Genéticos da Embrapa (<http://mwpin004.cenargen.embrapa.br/jrgnweb/jmcohtml/jmcohome01.jsp>).